

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial): GASOLINA C COMUM**Código interno de identificação:** Mp000001**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Combustível.**Nome da empresa:** **Megapetro Petróleo Brasil S.A.****Endereço:** Av. Dom Pedro II, 1253. Bairro São João.
CEP 90550-143 – Porto Alegre / RS**Telefone para contato:** 51 3373-3133**Telefone para emergências:** 51 3011-9000

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

- Líquidos inflamáveis – Categoria 1
- Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
- Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B
- Carcinogenicidade – Categoria 1 B
- Toxicidade à reprodução: Categoria 1
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 1 e 3
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 1
- Perigo por aspiração – Categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

Sistema de Classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-4:2014.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016****Outros perigos que não resultam
em uma classificação:**

Risco de explosão em contato com o ar.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM**- Pictogramas:****- Palavra de advertência:**

PERIGO

- Frases de perigo:

Líquidos e vapores altamente inflamáveis.
Provoca irritação moderada à pele.
Suspeito de provocar defeitos genéticos.
Pode provocar câncer.
Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
Provoca danos ao sistema respiratório.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Pode provocar sonolência ou vertigem.
Provoca danos ao sistema nervoso central e ao fígado por exposição repetida ou prolongada.
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Nocivo para os organismos aquáticos.

- Frases de precaução:

Obtenha instruções específicas antes da utilização.
Mantenha afastado de calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
Não inale os vapores e névoas.
Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
Evite a liberação para o meio ambiente.
Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.
Não provoque vômito.
Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum ou nome técnico:

Nafta / gasolina

Grupo de substância de petróleo:

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de -20 a 230°C.

Contém hidrocarbonetos oxigenados, incluindo etanol ou outros álcoois. Lei nº 12.490 de 16/09/2011 – Art.9º, §1º.

Classificação dos Componentes de acordo com o GHS

Identidade Química	CAS	Classe de perigo (categoria)	Declarações de perigo	Concentr. (vol)
Gasolina, nafta de baixo ponto de evaporação	86290-81-5	Flam. Liq., 1; Pele Corr., 2; Asp. Tox., 1; Repr., 2; Muta., 1B; Carc., 1B; STOT SE, 3; Cronicidade Aquatica, 2;	H224; H315; H304; H361d; H340; H350; H336; H411; H401;	72,00 % a 83,00%
Etanol anidro combustível	64-17-5	Flam. Liq., 2; Dano Ocular, 2A;	H225; H319;	17,00 % a 28,00%

Informações adicionais:

Contém Benzeno, CAS # 71-43-2. Contém Tolueno, CAS # 108-88-3. Contém Etilbenzeno, CAS # 100-41-4.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Contém n-Hexano, CAS # 110-54-3. Contém Xileno (Isômeros Misturados), CAS # 1330-20-7. Contém Naftaleno, CAS # 91-20-3. Contém Ciclohexano, CAS# 110-82-7. Contém Estireno, CAS # 100-42-5. Contém Tri-metil-benzeno (todos os isômeros), CAS# 25551-13-7. **Corantes e marcadores podem ser usados para indicar a situação fiscal e evitar fraude.**

Impurezas que contribuem para o perigo:

Componente	Concentração (%)	CAS
Benzeno	< 1 (p/p)	71-43-2

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Inalação:**

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Lave a boca da vítima com água em abundância. **NÃO INDUZA O VÔMITO.** Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Tosse. Confusão, tontura, sonolência, torpor e dor de cabeça. Ressecamento e vermelhidão da pele. Vermelhidão nos olhos. Náusea e vômito.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Espuma resistente à álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de Carbono (CO ₂). Não recomendados: Jatos d'água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da substância ou mistura:	O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo possível uma ignição distante. Irá flutuar e pode incendiar novamente em água superficial. Os vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Risco de explosão em ambientes confinados, drenagem e sistema de esgoto. Combustão completa pode produzir dióxido de enxofre e nitrogênio. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Produto altamente inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Isole o vazamento de fontes de ignição. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de proteção de PVC, vestimenta impermeável.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Precauções para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas.

Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: O local de armazenamento deve ter piso impermeável e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento.

Materiais para embalagens: Não especificado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO PESSOAL

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional:

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Componentes	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)
	(ppm)	(ppm)
Gasolina	300	500
Benzeno	0,5	2,5

- Indicadores biológicos:**- Benzeno:**

BEI (ACGIH, 2012):

Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g creatinina

Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g creatinina

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal**- Proteção dos olhos/face:**

Óculos de proteção com proteção lateral.

- Proteção da pele e do corpo:

Luvas de proteção de PVC. Vestimenta impermeável.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

- Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo – Fundacentro, 2002.
- Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido e amarelado (isento de materiais em suspensão).
Odor e limite de odor:	Forte e característico.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de Congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de Temperatura de ebulição:	-20 – 230°C
Ponto de fulgor:	<-43°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	> (acetato de butila = 1).
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 7,1% Inferior: 1,3%
Pressão de Vapor:	69 kPa a 37,8°C (máx.)

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Densidade de vapor:	3 - 4 (ar = 1)
Densidade relativa:	0,72 – 0,76 a 20°C
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-Octanol/água:	Log kow: 2 - 7
Temperatura de auto-ignição:	257°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,41 mPas
Outras informações:	Faixa de destilação: 27 – 220°C a 760 mmHg Parte volátil: 100%

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Possibilidade de reações perigosas:	Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera gases tóxicos e irritantes. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo.
Corrosão/irritação da pele:	Causa irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação Ocular:	Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células Germinativas:	Suspeito de provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: - <u>Benzeno</u> : Resultados positivos em testes <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i> com células somáticas humana (Ensaio de aberrações cromossômicas).
Carcinogenicidade:	Pode provocar câncer. Informações referente a: - <u>Gasolina</u> : Carcinogênico em animais de relevância desconhecida para humanos (Grupo A3-ACGIH). - <u>Benzeno</u> : - Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).
Toxicidade à reprodução:	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Informações referente ao: - <u>Benzeno</u> : Exposição está relacionada com alterações na menstruação, aborto espontâneo e natimorto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:	Pode causar irritação do trato respiratório com tosse. Pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea e vômito. Inalação do produto pode causar confusão mental, sonolência, tontura e torpor.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016****Toxicidade para órgãos-alvo
Específicos – exposição repetida:**

Contato prolongado e repetido com a pele pode causar dermatite. O contato repetido dos olhos pode causar irritação e conjuntivite crônica. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.

Perigo por aspiração:

Aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto****Ecotoxicidade:**

Nocivo para os organismos aquáticos.
CL50(*Cyprinodon variegatus*, 96h): 82 mg/L

Persistência e degradabilidade:

É esperada baixa degradação e alta persistência.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.
BCF:273 (valor estimado).
Log_{kow}: 2 - 7

Mobilidade no solo:

Não determinada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:****- Produto:**

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

- Restos de produtos: Manter restos de produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de rocessamento em cimenteiras e a incineração.
- Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

- Terrestre:** Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*
- Número ONU: 1203
- Nome apropriado para embarque: COMBUSTÍVEL AUTO-MOTOR
- Classe de risco/subclasse de risco principal: 3
- Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA
- Número de risco: 33
- Grupo de embalagem: II

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016****Hidroviário**

DPC – Diretoria de Portos e costas (Transporte em águas brasileiras).

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1203

Nome apropriado para embarque: PETROL

Classe de risco/subclasse de risco Principal: 3

Classe de risco/subclasse de risco Subsidiário: NA

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-E

Aérea

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTES DE

ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1203

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

Nome apropriado para embarque:	PETROL
Classe de risco/subclasse de risco Principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco Subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.
-------------------------	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Siglas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration Factor*

C – *Ceiling value*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CL50 - *Concentração letal 50%*

LEI - *Limite de explosividade inferior*

LES - *Limite de explosividade superior*

NA – *Não aplicável*

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

Bibliografia:

[ACGIH] AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. Disponível em: <http://www.acgih.org/TLV/>. Acesso em: Maio de 2011.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: Maio de 2011.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Maio de 2011.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Maio de 2011.

Produto: Gasolina C Comum**Data: 19/09/2016**

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Maio de 2011.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: Maio de 2011.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Maio de 2011.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: Maio de 2011.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME. Disponível em: <http://www.petroleumhpv.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: dezembro, 2010

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Maio de 2011.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Maio de 2011.

Produto: Gasolina C Comum

Data: 19/09/2016